

O Fortalecimento Intensivo das Ciências Biológicas e suas Interfaces 2



Daniela Reis Joaquim de Freitas
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2021

O Fortalecimento Intensivo das Ciências Biológicas e suas Interfaces 2



Daniela Reis Joaquim de Freitas
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

O fortalecimento intensivo das ciências biológicas e suas interfaces 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Daniela Reis Joaquim de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F736 O fortalecimento intensivo das ciências biológicas e suas interfaces 2 / Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-135-7
DOI 10.22533/at.ed.357212805

1. Ciências biológicas. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim de (Organizadora). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “O Fortalecimento Intensivo das Ciências Biológicas e suas Interfaces 2” é uma obra cujo foco principal está na interrelação das diferentes áreas das Ciências Biológicas e em suas interfaces com outras áreas na produção de conhecimento. O presente volume abordará em seus vinte capítulos o conhecimento interdisciplinar que compõe a grande área de Ciências Biológicas através de artigos científicos originais, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões.

Cada um dos estudos selecionados foi desenvolvido em reconhecidas instituições de ensino e pesquisa do país, e aborda as diferentes áreas da Biologia e áreas correlatas, que possuem interface com ela - Parasitologia, Microbiologia, Farmacologia, Zoologia, Botânica, Medicina, Educação em Saúde, Biologia Celular e Molecular, Genética entre outras. É necessário destacar que mais que nunca, biólogos têm estado presentes cada vez mais em áreas de pesquisa antes consideradas específicas de outras profissões. Esta interdisciplinaridade é extremamente importante, pois pesquisas com olhares de diferentes profissionais tendem a ter mais êxito e gerar melhores frutos. Por isto, trabalhos diversos são aqui discutidos com a proposta de ampliar o conhecimento científico e acadêmico, assim como abordar temas atuais e de interesse direto também da comunidade em geral.

Acreditamos que esta obra será importante para a difusão do conhecimento e da ciência e, assim como todas as demais obras da Atena Editora, esta também passará por julgamento de um corpo editorial formado por mestres e doutores. Esperemos que que você faça bom proveito!

Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DOS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E A PREVALÊNCIA DESSE HÁBITO ENTRE OS ACADÊMICOS DA FACULDADE UNICESUMAR CAMPUS PONTA GROSSA

Ryan da Silva do Prado

DOI 10.22533/at.ed.3572128051

CAPÍTULO 2..... 17

ANÁLISE COMPARATIVA DAS FIBRAS COLÁGENAS E DAS FIBRAS ELÁSTICAS DE CORONÁRIAS E CARÓTIDAS EM PACIENTES AUTOPSIADOS

Luciano Alves Matias da Silveira

Gabriela Ribeiro Juliano

Laura Sanches Aguiar

Guilherme Ribeiro Juliano

Bianca Gonçalves Silva Torquato

Mariana Silva Oliveira

Fernando Pimenta de Paula

Marina Guerra Rotelli

Isadora Ignácio Lourenço

Vicente de Paula Antunes Teixeira

Mara Lúcia da Fonseca Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.3572128052

CAPÍTULO 3..... 43

AVALIAÇÃO DA DISTÂNCIA GENÉTICA ENTRE POPULAÇÕES DE *Bursaphelenchus cocophilus*

Arinaldo Pereira da Silva

Josineide Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.3572128053

CAPÍTULO 4..... 49

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA CICATRIZAÇÃO DE PELE DE RATOS WISTAR TRATADOS COM POMADA DE EXTRATO BRUTO DAS FOLHAS DE PERESKIA ACULEATA MILLER (ORA – PRO- NÓBIS)

Ana Rosa Crisci

Cauê Aparecido de Jesus Cavé Lima

Rosilene Alves Rodrigues

Vanessa Digilio Vanzo

Jose Norberto Bazon

Wilson Roberto Malfará

Lucila Costa Zini Angelotti

DOI 10.22533/at.ed.3572128054

CAPÍTULO 5..... 62

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Monique Rafaela de Oliveira Silva Lopes

Kátia Zeny Assumpção Pedroso

DOI 10.22533/at.ed.3572128055

CAPÍTULO 6..... 79

***Baccharis milleflora* (LESS.) D.C.: EFEITOS CONTRA FUNGOS OPORTUNISTAS E FATOR DE VIRULÊNCIA**

Ana Lays Braga

Rafael Pereira da Cruz

Joara Nályda Pereira Carneiro

Antonia Thassya Lucas dos Santos

Débora Lima Sales

Victor Juno Alencar Fonseca

Luciene Ferreira de Lima

Henrique Douglas Melo Coutinho

Luiz Everson da Silva

Maria Flaviana Bezerra Morais-Braga

Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3572128056

CAPÍTULO 7..... 94

CONTAMINAÇÃO NO CULTIVO CELULAR: BOAS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO

Giulia Galani Martha

Susane Lopes

Marcelo Maraschin

DOI 10.22533/at.ed.3572128057

CAPÍTULO 8..... 108

LA VACUNA RECOMBINANTE EG95 EN HOSPEDEROS INTERMEDIARIOS EL LARGO CAMINO RECORRIDO EN LA BÚSQUEDA DE UNA VACUNA, PARA PREVENIR HIDATIDOSIS. DESDE LA INVESTIGACIÓN HASTA SU APLICACIÓN EN PROGRAMAS DE CONTROL. (1927 - 2016)

Jensen Oscar

Gertiser María Laura

DOI 10.22533/at.ed.3572128058

CAPÍTULO 9..... 134

DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO ORNITOLÓGICA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ: PLANOS DE MANEJO

Adriana Barbosa Bussler

Vagner Cavarzere

DOI 10.22533/at.ed.3572128059

CAPÍTULO 10..... 147

ESTUDO DO FUNGO *Rhizopus stolonifer* CONHECIDO COMO BOLOR PRETO DO PÃO

Laryany Farias Vieira Fontenele

Aliny Lima de Sousa

Luana de Mikelle Rodrigues Pereira

DOI 10.22533/at.ed.35721280510

CAPÍTULO 11..... 155

O PROFESSOR “IDEAL” NA VISÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM ESTUDO DESCRITIVO

Edla Helena Salles de Brito
Débora Rosana Alves Braga
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Maria Elisa Machado Ferreira Marcelo
Maria Viera de Lima Saintrain

DOI 10.22533/at.ed.35721280511

CAPÍTULO 12..... 163

NODULAÇÃO EM FEIJÃO GUANDU (*Cajanus cajan* L.) EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE EXTRATO DE NÓDULOS

Simone Yasuda Fernandes
Glaucia Almeida de Moraes
Lucas Ortega Martins
Adriana da Silva Ribeiro
Vinicius Nunes Gomes
Daniela Fialho Duarte
Débora de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.35721280512

CAPÍTULO 13..... 175

OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA A EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO EM *Physalis* L.

André Pinto Lima
Hortência Kardec da Silva
Rafael Cruz Cordeiro
Maryelle Vanilla de Abreu Cerqueira
Jéssica Barros Andrade
Aparecida Gomes Feitosa
Joseane Inácio da Silva Moraes

DOI 10.22533/at.ed.35721280513

CAPÍTULO 14..... 183

PERSPECTIVAS DEL TRATAMIENTO MÉDICO DE LA ECHINOCOCCOSIS QUÍSTICA. GENERACIÓN DE EVIDENCIA CLÍNICA EN SU UTILIZACIÓN PRE Y POST QUIRÚRGICA

Walner Daniel da Rosa Alvarez
Marcela Risso
Carlos Russi
Elisa Figueredo
Ana María Acuña

DOI 10.22533/at.ed.35721280514

CAPÍTULO 15..... 194

PARÂMETROS FÍSICOS-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS PARA ANÁLISE DE

ÁGUA POTÁVEL

Junior Rodoi da Silva
Victor Abdiel de Souza de Brito
Arielly Neri de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.35721280515

CAPÍTULO 16.....203

PROJETO DE EXTENSÃO CIENTISTA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiane do Nascimento Lima
Edihanne Gamarra Arguelho
Rogério Rodrigues Faria

DOI 10.22533/at.ed.35721280516

CAPÍTULO 17.....214

REPROGRAMAÇÕES METABÓLICAS EM MELANOMAS RESISTENTES AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Camila Kehl Dias
Ivi Juliana Bristot
Fábio Klamt

DOI 10.22533/at.ed.35721280517

CAPÍTULO 18.....229

RECURSOS AROMÁTICOS DA AMAZÔNIA: OBTENÇÃO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E APLICAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Edilene Carvalho Gomes Ribeiro
Denise Fernandes Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.35721280518

CAPÍTULO 19.....245

TECNOLOGIA DO DNA: CLONAGEM DE DNA EM CÉLULAS VIVAS E PELA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE

Claudio Fernando Graciano Martins

DOI 10.22533/at.ed.35721280519

CAPÍTULO 20.....255

TESTES DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA ADAPTADOS PARA ÓLEOS ESSENCIAIS

Cristiane Mengue Feniman Moritz
Carolina Melchior Pereira
Nathália Righi Pessôa da Silva
Larissa Franciscatti Hoffmann
Adryelen Cassiano Martins
Giovanna Maísa Macanhan
Milene Ribeiro da Silva
Daniella Londero Silva Batisti
Lidaiane Mariáh Silva dos Santos Franciscato

DOI 10.22533/at.ed.35721280520

SOBRE A ORGANIZADORA.....	268
ÍNDICE REMISSIVO.....	269

O PROFESSOR “IDEAL” NA VISÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM ESTUDO DESCRITIVO

Data de aceite: 26/05/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Edla Helena Salles de Brito

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/2439481133697633>

Débora Rosana Alves Braga

Universidade de Fortaleza, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6367310280029658>

Dulce Maria de Lucena Aguiar

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/5355564480572942>

Maria Elisa Machado Ferreira Marcelo

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/4330252274453693>

Maria Viera de Lima Saintrain

Universidade de Fortaleza, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4640029618752231>

RESUMO: O ensino de odontologia apresenta constantemente a necessidade de adaptação e aprimoramento, especialmente quanto à qualificação dos docentes. O objetivo deste estudo descrever qualidades pessoais e profissionais de um “professor ideal”, sob a visão

de discentes do curso de odontologia. Trata-se de um estudo descritivo, observacional, do tipo transversal, com abordagem quantitativa realizado através de um questionário com alunos de graduação em Odontologia de uma Universidade privada no município de Fortaleza, Ceará. Um total de 361 alunos participaram da pesquisa, prevalecendo: 21,7 anos de idade ($DP \pm 4,0$); 257 (71,2%) do sexo feminino; e 184 (51%) cursando do quinto ao décimo semestre. Quanto às qualidades pessoais de um professor ideal, a maioria caracterizou como indispensável: a ética (77,3%); a capacidade de escutar o outro (71,5%); o bom senso (68,7%); a coerência (67%); e a compreensão (64,5%). Para as características profissionais, destacaram-se: comprometimento (76,5%); coerência nos processos avaliativos (70,1%); planejamento (251;69,5%); didática (247;68,4%); comunicação eficaz (235;65,1%); atualização (228;63,2%). Tanto os atributos pessoais quanto profissionais elencados estão relacionados com a expectativa em alcançar o bom desempenho no curso e ratificam a imagem do professor como exemplo a ser seguido em diversos âmbitos de suas vivências dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Educação Superior. Docentes de Odontologia.

THE “IDEAL” TEACHER IN THE VIEW OF UNDERGRADUATE STUDENTS IN DENTISTRY: A DESCRIPTIVE STUDY

ABSTRACT: The teaching of dentistry is always in need of adaptation and improvement, especially regarding the qualification of teachers.

The objective is to study the personal and professional characteristics of an “ideal teacher”, under the view of students of the dentistry course. This is a descriptive, observational, cross-sectional study, with a quantitative approach, carried out through a questionnaire with undergraduate dentistry students from a private university in the city of Fortaleza, Ceará. A total of 361 students participated in the survey, with the following prevailing: 21.7 years of age (SD \pm 4.0); 257 (71.2%) were female; and 184 (51%) studying from the fifth to the tenth semester. As for the personal qualities of an ideal teacher, the majority characterized as essential: ethics (77.3%); the ability to listen to the other (71.5%); common sense (68.7%); consistency (67%); and understanding (64.5%). For professional characteristics, the following stood out: commitment (76.5%); consistency in the evaluation processes (70.1%); planning (251; 69.5%); didactic (247; 68.4%); effective communication (235; 65.1%); update (228; 63.2%). Both the personal and professional attributes listed are related to the expectation of achieving good performance in the course and ratify the image of the teacher as an example to be followed in various areas of their students’ experiences.

KEYWORDS: Teaching. College education. Dentistry teachers.

1 | INTRODUÇÃO

As práticas de ensino estão em constante adaptação e evolução. Ao passo que novas demandas surgem, leis, diretrizes, ferramentas, softwares são construídos ou aprimorados a fim de que se mantenha e/ou amplifique a qualidade dos sistemas de educação. Da mesma maneira, faz-se necessário que os docentes acompanhem essas adaptações, considerando as particularidades de cada área (BOWEN, 2020).

No ensino da odontologia, torna-se indispensável a aprendizagem baseada no rigor técnico-científico, destreza manual atrelada ao perfil humanista, crítico e reflexivo, para que o futuro profissional possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde (EMMI *et al.*, 2018).

Dentre os esforços para atingir essa finalidade, ter docentes capacitados e qualificados é de grande importância para o progresso do aluno durante o curso de graduação (FELDEN, 2017). No entanto, existem dificuldades enfrentadas pelos docentes em saúde, principalmente, por se sentirem pouco preparados para desempenhar essa função, uma vez que os cursos de graduação desta área têm como objetivo principal a formação na atenção à saúde (FREITAS *et al.*, 2016).

Diante das mais variadas exigências requeridas para qualificar um bom professor, esse estudo tem como objetivo descrever qualidades pessoais e profissionais de um “professor ideal”, sob a visão de discentes do curso de odontologia.

2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo, observacional, do tipo transversal, com abordagem quantitativa realizado com alunos de graduação em Odontologia de uma Universidade privada de

referência Norte-Nordeste do Brasil, no município de Fortaleza, Ceará. A população da pesquisa foi composta por 736 estudantes com idade de 18 anos ou mais, regularmente matriculados, cursando do primeiro ao décimo semestre. O cálculo amostral foi por base na população total de alunos com uma margem de erro de 5% e um coeficiente de confiança de 95%, que resultou no tamanho da amostra estimado de 253 pesquisados, todavia, foram selecionados 361 questionários.

Como critérios de inclusão constituem-se: alunos do curso de Odontologia, devidamente matriculados do primeiro ao decimo semestres, com idade maior que 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi considerado como critério de exclusão alunos ausentes nos dias escolhidos para coleta dos dados.

O questionário versou sobre variáveis que foram classificadas de acordo com os seguintes blocos: 1) aspectos demográficos: sexo, idade e semestre em curso; 2) qualidades pessoais do professor “ideal” por nível de prioridade: “indispensável”, “importante”, “pouco importante”; 3) qualidades profissionais do professor “ideal” por nível de prioridade: “indispensável”, “importante”, “pouco importante”. O instrumento foi aplicado em sala de aula, de forma coletiva, depois de explicitados os objetivos e procedimentos da pesquisa para os participantes.

Após coleta, os dados foram consolidados em planilhas do Excel e categorizados para análise mediante estatística descritiva e inferencial.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza sob Parecer 1.919.067.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 361 alunos participaram da pesquisa, sendo estes com idade média de 21,7 anos ($DP \pm 4,0$); 257 (71,2%) do sexo feminino; e 184 (51%) cursando do quinto ao décimo semestre, o que pode explicar a média de idade encontrada.

Esse resultado corrobora a feminização dos cursos de formação em saúde, especialmente a odontologia, caracterizada, historicamente, como uma profissão tipicamente masculina. No entanto, o termo feminização deve ser entendido tanto como a alteração quantitativa de mulheres nos setores de trabalho, bem como a modificação qualitativa de atributos de gênero associados às atividades desenvolvidas dentro das ocupações (COSTA *et al.*, 2010, MINELLA, 2017). Costa *et al.* (2010) mostrou que um curso de graduação em Odontologia em uma Universidade estadual do sudeste do Brasil, apresentou maior porcentagem de mulheres, desde a procura pelo curso, tanto com relação aos ingressos, como aos formados. Da mesma forma, estudo em Universidade estadual da região nordeste mostrou maior prevalência de concluintes do sexo feminino no curso de odontologia (QUERINO; PEIXOTO; SAMPAIO, 2018).

Quanto às qualidades pessoais de um professor ideal para o curso de Odontologia, por ordem de prioridade, a maioria dos discentes disseram ser a ética (279;77,3%); a capacidade de escutar o outro (258;71,5%); o bom senso (248;68,7%); a coerência (242;67%); e a compreensão (233;64,5%) características indispensáveis para tal. Como atributos importantes obtiveram-se: bom humor (226;62,5%); flexibilidade (209;57,9%); e empatia (189;52,4%). Apenas 58 (16%) dos respondentes classificaram as qualidades na condição de pouco importantes, dentre essas estão: bom humor (14;3,9%); e humildade (12;3,3%).

Rangel (1994), retrata em seu livro “Representação e reflexões sobre o bom professor” que a opinião das pessoas sobre o bom professor é um dado importante, pois essa informação é uma dimensão da representação social que expressa a organização do conhecimento sobre e como este se organiza no curso das vivências diárias.

Finkler (2009) relata a influência que o professor exerce como modelo de habilidade técnica; postura ética; de ponte entre o conhecimento disponível e as estruturas cognitivas, culturais e afetivas dos alunos, bem como exemplo de conduta. Isso elucida o fato de a ética ter sido o atributo mais priorizado pelos estudantes, uma vez que muitos visualizam, nos professores, um reflexo de dos profissionais que serão no futuro, buscando enaltecer a priorização de valores e princípios no âmbito trabalhista.

Ademais, é notório que as qualidades mais citadas sejam aquelas das quais os alunos demonstrem maior premência durante o curso. Sendo a grade do curso de odontologia de regime integral, exigindo alta dedicação por parte dos estudantes, muitos esperam ser compreendidos diante das dificuldades técnicas que as disciplinas exigem, bem como das repercussões emocionais muitas vezes demonstradas tais como: ansiedade, estresse, baixa auto-estima, sentimento de incapacidade, dentre outras (LEAO *et al.*, 2018). Diante disso, querem contar com a flexibilidade dos professores, no sentido de esses entenderem que o processo de aprendizado é individual, principalmente devido à alta demanda de destreza manual e prática a que são exigidas para que o aluno seja aprovado nas disciplinas pré-clínicas e de clínicas.

Semelhantemente, essas características podem ser elencadas pelos alunos que se depararam com situações as quais foram requeridas tais atitudes durante as práticas clínicas. A odontologia, por ser uma profissão da área da saúde, preza pela humanização no cuidado e isso requer empatia e escuta qualificada para entender os fatores determinantes que levaram ao adoecimento do paciente, além do bom senso para planejamento e resolução dos casos clínicos (SILVA NETO *et al.*, 2020). Nesses momentos, os alunos são motivados a aprender essa postura através das condutas dos professores.

Em se tratando das características profissionais, prevaleceram: comprometimento (276;76,5%); coerência nos processos avaliativos (253;70,1%); planejamento (251;69,5%); didática (247;68,4%); comunicação eficaz (235;65,1%); atualização (228;63,2%) como indispensáveis aos professores ideias. Os atributos de competência no uso das

tecnologias (252; 69,8%); experiência profissional (184;51%); capacidade de trabalhar em grupo (166;46%) foram julgados, pelos alunos, como importantes. Semelhantemente às qualidades pessoais, poucos discentes classificaram qualidades profissionais no quesito pouco importantes (45;12,5%), sendo que a maioria das repostas (27;7,5%) considerou a competência no uso das tecnologias não muito relevante para denominar um bom professor.

Em relação à coerência nos processos avaliativos, pode-se denotar a importância que os discentes dispõem sobre a ideia de o aprendizado estar atribuído às notas de que precisam para serem aprovados nas disciplinas. Existe uma forte preocupação de que o professor ensine o que será cobrado nas provas, pois o objetivo final é avançar para o próximo semestre do curso.

Essa é uma realidade que perpassa por todo o sistema de ensino brasileiro, no qual tanto o rendimento dos professores quanto dos alunos, são avaliados através de notas numéricas (DAMASCENO; COSTA; NEGREIROS, 2016). Diante disso, os testes ainda são considerados o maior motivo de diligência por parte dos alunos, que estendem a mesma cobrança para o docente ideal.

Para Cruz *et al.* (2017), existe uma tríade de atributos que dão forma à aula de um bom professor: o conhecimento que será transmitido aos alunos; o planejamento que consiste na programação; e a didática que se qualifica na forma como o professor interage entre o conhecimento, o planejamento e a transmissão aos alunos, corroborando o que foi exposto pelos alunos desta pesquisa como qualidades indispensáveis ao professor ideal.

Guimarães (2014) ratifica sobre a importância da prática didático pedagógica do professor como condição necessária para promover a aprendizagem ativa do aluno, entendendo a relevância da problematização, da reflexão, da criticidade, da compreensão e do conhecimento por meio da conjugação de questões que tratam sobre o mercado de trabalho, a competência e a formação do futuro profissional.

Para tanto, pode-se dizer que a comunicação eficaz, exposta como atributo importante pelos respondentes, atualmente, está intimamente relacionada com o uso de tecnologias de informação que se tornaram facilitadores nesse processo de fortalecimento de vínculo entre professor e aluno. Em geral, essas plataformas oferecem a possibilidade de publicar o horário das aulas no calendário virtual, responder perguntas dos alunos e até discutir casos clínicos através de *chats*, além das aulas por videoconferência. É possível enviar material didático, postar vídeos, conduzir fóruns de discussão, tarefas, avaliações e organizar a comunicação pessoal com os alunos (BOWEN *et al.*, 2020).

Dentre as mais diversas vantagens, estão o fato de serem universais, estruturadas e de fácil condução pelos alunos, sendo consideradas por viabilizarem método dinâmico. Logo, quanto mais o professor lança mão de instrumentos que viabilizem melhor comunicação com o aluno, mais estimado se torna.

Perante o exposto, ainda como qualidade indispensável priorizada pelos discentes, tem-se a atualização. Mello e Freitas (2018) discutiram sobre inovação do docente

universitário como um elemento crucial à qualidade da educação e isso está atrelado, principalmente, ao compromisso da gestão institucional com a promoção de condições para a formação pedagógica, contando com as manifestações de aspectos intrínsecos do desenvolvimento profissional e seu significado enquanto prática social. Ou seja, a busca por atualização conta com a auto responsabilidade do professor e da instituição em oportunizá-la.

Além disso, junto dos fatores tidos como importantes para compor um docente, chama atenção para alto número de respondentes sobre a competência do uso de tecnologias. No ano de 2020, diversas universidades em todo o mundo tiveram que se adequar a novas modalidades de ensino devido à pandemia da Covid-19 e às sequentes medidas restritivas de isolamento social. O ensino remoto, em formato virtual, foi eleito como principal meio para viabilizar as práticas docentes.

Todavia, estudos mostraram limitações no ensino odontológico através desses recursos, mostrando ser necessário o apoio das instituições na capacitação dos docentes. Mardani *et al.* (2020) apontaram que as aprendizagens baseadas em paciente virtual ensinam o pensamento crítico, mas não substituem as experiências de atendimento ao paciente. Pontual e seus colaboradores (2020) demonstraram dificuldades para desenvolvimento de metodologias ativas, participação dos alunos e prejuízo assimilação dos conteúdos de clínicos. Quinn *et al.* 2020, relatou dificuldades nos processos avaliativos.

Antonelli *et al.* (2018) já destacavam que os discentes nascidos na era da tecnologia da informação, conhecida Geração Y, quando ingressam no ensino superior defrontam-se com docentes de gerações anteriores (Baby Boomerse Geração X), os quais não tiveram a mesma formação tecnológica, favorecendo hiatos na interlocução entre professores e alunos.

Assim, considerando que dispositivos de acesso à internet, redes sociais e ambiente virtual são largamente utilizados por estudantes, cotidianamente, certifica-se tendência crescente de adequação de práticas metodológicas nesses espaços, o que vem a ser, no ideário do aluno, aspectos positivos para o professor que as maneja com precisão (DAS *et al.*, 2020).

A experiência profissional também foi amplamente aceita como característica importante para um professor ideal e isso pode estar relacionado tanto com a trajetória do docente em sala de aula como na carreira profissional de dentista. Uma das metodologias aplicadas no ensino de odontologia, são as discussões de casos clínicos, logo, quanto mais conhecimento técnico e experiência profissional o professor demonstra, transmite maior credibilidade e maior interesse do aluno pelo conteúdo (DE-CARLI *et al.*, 2019).

Existem ainda muitos fatores que constituem a imagem de um professor ideal. Estudo de Medina, Bezerra e Gouvêa (2019) com alunos de odontologia, avaliou que a falta de competência, motivação, assiduidade, comprometimento e comportamento democrático, por parte de alguns professores, resultavam em fatores comprometedores

para o aprendizado eficaz dos discentes.

4 | CONCLUSÃO

A pesquisa aponta algumas limitações, especialmente pelo fato de que não foram abordados os perfis subjetivos dos tipos de alunos que justifiquem as qualidades escolhidas para o professor ideal.

Entretanto, conclui-se que tanto atributos pessoais (ética, empatia, compreensão) quanto profissionais (comprometimento; coerência nos processos avaliativos; planejamento; didática; comunicação eficaz; atualização) estão relacionados com a expectativa dos alunos em alcançar o bom desempenho no curso.

Além disso, refletem características que os discentes almejam ser no futuro, ratificando a imagem do professor como exemplo a ser seguido em diversos âmbitos de suas vivências.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, R. A. *et al.* Ao Mestre com Carinho: o Bom Professor Sob a Ótica dos Discentes de Ciências Contábeis da Geração Y. **REPeC**, v. 12, n. 1, 2018.

BOWEN, M. Covid-19 has changed how we teach students. **Vet Rec**, v. 186, p. 461, 2020.

COSTA, S. M.; DURAES, S. J. A.; ABREU, M. H. N. G. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1865-1873, 2010.

DAMASCENO, M. A.; COSTA, T. S.; NEGREIROS, F. Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras. **Rev Psicol**, v. 71, n. 2, p. 8-21, 2016.

DAS, R. *et al.* Efficiency of mobile video sharing application (WhatsApp®) in live field image transmission for telepathology. **J Med Syst.**, v. 44, n. 6, p.109, 2020.

DE-CARLI, A. D. *et al.* Integração ensino-serviço-comunidade, metodologias ativas e Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de Odontologia. **Cad saúde colet**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 476-483, 2019.

EMMI, D. T. *et al.* Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em Saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. **Interface Comunic Saúde Educ**, v. 22, n. 64, p. 223-236, 2018.

FELDEN, Eliane de Lourdes. Desenvolvimento profissional docente: desafios e tensionamentos na educação superior na perspectiva de coordenadores de área. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 98, n. 250, p. 747-763, 2017.

FINKLER, M. Formação ética na graduação em odontologia: realidades e desafios. 2009. 259 f. Tese (Doutorado em Odontologia) –Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009.

FREITAS, D. A. et al. Saberes docentes sobre processo ensino aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface Comunic Saúde Educ**, v. 20, n. 57, p. 437-48, 2016.

GUIMARÃES, J. Competências do professor universitário: a prática como itinerário para a aprendizagem ativa do aluno e para a formação continuada do docente. In: Encontro da ANPAD, XXXVIII, 2014, Rio de Janeiro, Anais ... Rio de Janeiro: ANPAD, 2014.

LEAO, A. M. *et al.* Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 42, n. 4, p. 55-65, 2018.

MARDANI M. *et al.* Effectiveness of virtual patients in teaching clinical decision-making skills to dental students. **J Dent Educ**, v. 84, n. 5, p. 615-23, 2020.

MEDINA, P. F.; BEZERRA, T. O. C.; GOUVÊA, C. V. D. Fatores favorecedores e comprometedores na qualidade acadêmica do ensino de Odontologia. **Ensino Em Re-Vista**, v. 26, n. 2, 590-614, 2019.

MELLO, E. M. B.; FREITAS, D. P. S. Possibilidades formativas para os docentes universitários: compromisso institucional. **Educ. rev.**, v. 34, n. 67, p. 249-263, 2018.

MINELLA, L. S. Medicina e feminização em universidades brasileiras: o gênero nas interseções. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1111-1128, 2017.

PONTUAL, M.L.A. et al. Challenges in oral radiology teaching during COVID-19 pandemic. **Dentomaxillofac Radiol**, v. 20200178, 2020.

QUERINO, J. P. F. O; PEIXOTO, L. R; SAMPAIO, G. A. M. Perfil dos concluintes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Rev. Abeno**, v. 18, n. 1, 2018.

QUINN, B. *et al.* COVID-19: The Immediate Response of European Academic Dental Institutions and Future Implications for Dental Education. **Eur J Dent Educ**, 2020.

RANGEL, M. Representação e reflexões sobre o bom professor. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA NETO, J. M. A. et al. Processo de humanização na odontologia: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 60, p. e4146, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 174, 229, 230, 231, 232, 240, 242
Análise de água potável 194
Antimicrobianos naturais 255, 256, 257, 266
Artérias carótidas 17, 18, 22, 27, 35, 36, 37, 38
Automedicação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 15, 16
Avaliação histopatológica 49
Avifauna 134, 135, 138, 141, 142, 143, 146

B

Baccharis milleflora 79, 80, 82, 85, 86, 90, 92
Bolor preto do pão 147, 149, 150
Bursaphelenchus cocophilus 43, 45, 46, 48

C

Cajanus cajan L. 163, 164, 167, 170
Células vivas 99, 245, 246
Cicatrização de pele 49
Clonagem de DNA 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253
Cultivo celular 94, 95, 105

D

Difusão em ágar 256, 266
Distância genética 43, 44, 45, 46
DNA genômico 175, 177, 179, 180, 181, 182, 247
Docentes 155, 156, 160, 162

E

Echinococose cística (*Echinococcus quística*) 108, 109, 183, 184, 187, 190
Educação superior 155, 161
Estações ecológicas 134, 143
Extrato de nódulos 163, 168, 171, 173, 174

F

Fator de virulência 79, 80

Feijão guandu 163, 167, 168, 169, 171, 172, 173

Fungos oportunistas 79

G

Gestação 62, 63, 65, 73, 75, 78

H

Hospedeiros intermediários (*Hospederos intermediarios*) 108, 110, 111, 123, 132

M

Medicamentos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 50, 52, 60, 61, 63, 88, 215, 230, 231, 239, 241

Melanomas 214, 215, 216, 218, 228

Microdiluição 79, 83, 84, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266

O

Odontologia 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162

Óleos essenciais 79, 81, 87, 89, 92, 93, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

P

Parâmetros físicos-químicos 194

Parâmetros microbiológicos 196

Pereskia aculeata Miller 49, 50, 51, 59, 60, 61

Physalis L. 175, 176, 179, 180, 181

Projeto de extensão 203, 204, 206, 211, 212

Proteção integral 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144

R

Ratos Wistar 49

Reprogramações metabólicas 214

Rhizopus stolonifer 147, 149, 152, 153

T

Testes de sensibilidade antimicrobiana 255

Tratamento médico (tratamiento médico) 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

V

Vacina recombinante (vacuna recombinante) 108, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 123, 125, 126, 127, 131, 132

O Fortalecimento Intensivo das Ciências Biológicas e suas Interfaces 2



 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

O Fortalecimento Intensivo das Ciências Biológicas e suas Interfaces 2



 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021